



○ **10º Salão FNLIJ** já tem data: 21 de maio a 1º de junho de 2008

9º Salão FNLIJ: retrospectiva

Uma feira de livros dedicada exclusivamente ao público infantil e juvenil. É o **Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, promovido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, que desde 1999 movimentava o cenário cultural do Rio de Janeiro.

No Salão FNLIJ do Livro, escritores, ilustradores, editores, professores, bibliotecários, jornalistas, especialistas no gênero e, principalmente, milhares de pequenos e jovens leitores se reúnem, a cada ano, durante quase duas semanas. E neste “encontro marcado” em torno do objeto-livro, acontece a festa da leitura!

Em 2007, o Salão FNLIJ foi realizado de 23 de maio a 3 de junho, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. E, como já comentamos nas edições anteriores de nosso informativo, a data escolhida para a cerimônia de abertura foi bastante significativa! Criada em 23 de maio de 1968, no Rio de Janeiro, a FNLIJ comemorou, em seu evento institucional, quase 40 anos dedicados à literatura para crianças e jovens em nosso país, numa trajetória de lutas e conquistas.

Estiveram presentes, na abertura oficial do 9º Salão FNLIJ, consagrados escritores, como **Lygia Bojunga** e **Ziraldo**, parceiros como **Eliane Costa**, gerente de Patrocínios da Petrobras, **Maria Helena G. Barbosa**, analista de Marketing e Comunicação Social/RJ da Caixa Econômica Federal, **Simone Monteiro**, da Divisão de Mídia e Educação da SME/RJ, **Rosely Boschini**, presidente da Câmara Brasileira do Livro – CBL,

Paulo Rocco, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL, **Luiz Antonio Aguiar**, presidente da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil, **Daniel Munduruku**, diretor-presidente do Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual – Inbrapi e o acadêmico **Antonio Olinto**, diretor da Coordenadoria de Documentação e Informação Cultural, além de outras personalidades do universo da literatura infantil. Representando a FNLIJ, estiveram na solenidade a presidente do Conselho Diretor, **Gisela Zincone**, a diretora **Ísis Valéria** e a conselheira e fundadora da instituição **Laura Sandroni**. Também estiveram presentes, na cerimônia de abertura e em outros eventos que aconteceram no 9º Salão, personalidades da Suécia, como a embaixadora deste país, **Margareta Winberg**, escritores, artistas e especialistas em literatura para crianças e jovens (ver páginas 8 e 9 desta edição).

Parceiros e apoiadores:

A Petrobras, mais uma vez, foi a grande patrocinadora do Salão FNLIJ. O patrocínio desta grande empresa começou em 2001 e, desde então, a cada ano, o Salão FNLIJ é realizado com mais qualidade e conforto nas instalações, além da excelente receptividade do público e da visibilidade na mídia.

O 9º Salão contou também com diversas instituições apoiadoras: a Associação Brasileira de Editores de Livros –



Na foto à esquerda, discursando: Eliane Costa, gerente de Patrocínios da Petrobras; ao fundo, Elizabeth Serra e Gisela Zincone, da FNLIJ. Na foto do meio, Rosely Boschini, presidente da Câmara Brasileira do Livro – CBL, discursando; sentados à frente, Simone Monteiro, da Secretaria Municipal de Educação, Antonio Olinto, diretor da Coordenadoria de Documentação e Informação Cultural, e Margareta Winberg, embaixadora da Suécia. Na foto à direita, Paulo Rocco, presidente do SNEL, ao lado de Ísis Valéria e Lucía Riff, do Conselho Diretor da FNLIJ.

Abrelivros; a Câmara Brasileira do Livro – CBL; o Sindicato dos Editores de Livros – SNEL; a Cia. Suzano; o Instituto Ecofuturo e a PricewaterhouseCoopers (instituições que já são parceiras desde o 1º Salão FNLIJ). E ainda: o Instituto C&A, a Caixa Econômica Federal e a Quip S.A.

O Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual – Inbrapi e a Associação dos Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEI-LIJ mais uma vez foram convidados para participar do Salão FNLIJ.

A ressaltar a participação das editoras do setor, que tem sido essencial desde o primeiro evento, em 1999, e a parceria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. O 9º Salão foi realizado nos jardins do MAM, em uma ampla tenda de aproximadamente 2.000 m².

A **Prefeitura do Município do Rio de Janeiro** é outra grande parceira, desde a primeira edição do evento. E, mostrando o compromisso com a formação de leitores, a partir do 3º Salão, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria das Culturas, a Prefeitura investe na compra de livros para acervos de salas de leitura e bibliotecas. Em 2007, a Prefeitura destinou R\$ 567.875,00 para a compra de livros pelos professores para as Salas de Leitura de 988 escolas de Ensino Fundamental e para 67 creches. Também

foram comprados livros para 28 bibliotecas do município.

A cada ano, a FNLIJ espera que novos parceiros, comprometidos com o mesmo ideal, a difusão da leitura como base para a cidadania, se integrem ao projeto. Devido à parceria com o Consulado da Suécia, este ano houve um novo patrocinador: a Quip S.A.

Um Menino Muito Maluquinho visita o Salão FNLIJ

Neste 9º Salão, assim como na 8ª edição do evento, a **Petrobras** organizou um estande. O tema em destaque – *Direitos da Criança* – faz parte da política de responsabilidade social da Petrobras, o Programa Petrobras Fome Zero, que oferece apoio a diversos projetos voltados para a saúde, a segurança e a educação de crianças e adolescentes. No dia 31 de maio, episódios de *Um Menino Muito Maluquinho*, série produzida pela TVE Brasil, com patrocínio da Petrobras, foram exibidos na Cinemateca do MAM, em 4 sessões. Ziraldo, o criador deste personagem tão querido por gerações de crianças, esteve presente na última sessão. Para alegria da garotada, Ziraldo conversou com seus pequenos fãs, respondeu a algumas perguntas do público e também distribuiu autógrafos em livros de sua autoria, cedidos pela Editora Melhoramentos e pela FNLIJ.

Novas instituições/projetos apoiados pela Petrobras visitaram o 9º Salão: Associação Homens do Amanhã, APAE, Centro da Ci-



nas fotos dessa retrospectiva, vemos, acima, Ziraldo visitando o estande da Petrobras; ao lado, o estande do Instituto C&A, e acima, à esquerda, professores no estande da Secretaria Municipal de Educação – SME.



Nas fotos dessa retrospectiva, vemos, acima, Ziraldo visitando o estande da Petrobras; ao lado, o estande do Instituto C&A, e acima, à esquerda, professores no estande da Secretaria Municipal de Educação – SME.

dadania, De Volta para Casa, NEACA, Solidariedade, Associação Nova Aliança, Ojubá-Axé e Associação Benício Silva. A Petrobras ofereceu a cada uma dessas instituições um talonário no valor de R\$ 500,00 para compra de livros nas editoras expositoras do 9º Salão FNLIJ.

O Instituto C&A e o Programa Prazer em Ler: Neste 9º Salão, o **Instituto C&A** organizou um estande, cedido pela FNLIJ, onde apresentou aos visitantes o *Prazer em Ler*, programa de incentivo à leitura entre os seus funcionários e instituições parceiras, sendo destaque o trabalho com a literatura. O programa tem como proposta a formação de leitores e apóia projetos que promovam a leitura. Também se dedica ao trabalho de formação de educadores, para que sejam mediadores de leitura em suas escolas e outros espaços educativos, atendendo a 15 mil crianças em todo o Brasil.

Para visitar o *Salão*, o Instituto C&A convidou 550 crianças e jovens de 10 instituições/projetos educativos: TEAR, CECOM, Esquina do Livro, Cruzada do Menor, Se essa rua fosse minha, Parque Colúmbia, Plantando o Futuro, NEAC, CIESPI e Meninas e Mulheres do Morro.

Exposições e Mostras no 9º Salão FNLIJ

Em todos os Salões, a FNLIJ apresenta exposições e mostras em painéis que visam informar os visitantes sobre temas da literatura para crianças e jovens. Já comentamos, no *Notícias 5*, sobre a Exposição em homenagem a Sylvia Orthof, na Biblioteca do Salão.

Outra mostra que encantou o público presente foi *A imagem do medo na Ilustração de Livros Infantis brasileiros*, que já tem uma trajetória internacional: organizada pela FNLIJ, foi apresentada, a convite dos organizadores do evento, no *8º Salão do Livro de Pontevedra*, em Galícia, Espanha, em fevereiro de 2007, E em abril, a convite da Associação Equatoriana do Livro Infantil e Juvenil, esteve na *2ª Maratona do Conto de Quito*, no Equador. A O projeto



Exposição *A imagem do medo na Ilustração de Livros Infantis brasileiros*

gráfico da exposição *A imagem do Medo* foi de Christiane Mello e Hannah e as reproduções fotográficas de Rodrigo Azevedo.

Outras exposições que puderam ser admiradas pelos visitantes: *Ler é pra cima*, da editora Projeto, uma das mantenedoras da FNLIJ; *Vencedores do Prêmio FNLIJ 2007*; Memória do Salão, com os cartazes das nove edições anteriores do Salão. Os *Painéis institucionais da FNLIJ* apresentaram informações sobre a instituição, sobre o Prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY, cujos autores brasileiros são indicados pela FNLIJ, sobre o informativo da instituição – o *Notícias* – e sobre o site – www.fnlij.org.br.

E, numa vitrine, na entrada do Salão, foram expostos os 87 títulos que estavam sendo doados às crianças.

No dia 2 de junho, foi prestada uma homenagem especial à Sylvia Orthof: amigos, leitores e admiradores falaram sobre ela. O encontro se realizou na Biblioteca FNLIJ/Petrobras, com a presença dos autores Leo Cunha, Luiz Raul Machado e Ricardo Benevides. O público presente pôde assistir também um documentário sobre a escritora, produzido pela Escola Oga Mitá, em 1998, um ano após a sua morte.

BIBLIOTECA FNLIJ/PETROBRAS: um convite à leitura

Pelo seu significado num evento voltado para a promoção da leitura literária para crianças e jovens, nesta nona edição do Salão, como em todas as anteriores, a Biblioteca FNLIJ/Petrobras foi instalada logo à entrada do Salão. Ao chegar, o visitante era convidado a pensar na importante função social das bibliotecas: oferecer democraticamente o acesso aos livros. A **Biblioteca FNLIJ/Petrobras** apresentou o melhor da literatura para crianças e jovens, em um ambiente acolhedor, convidativo a leituras, com móveis próprios para os pequenos. Duas mil e quinhentas obras estavam disponíveis nas estantes, com as capas viradas de frente, facilitando a escolha dos visitantes. Na Biblioteca FNLIJ/Petrobras aconteceram lançamentos de livros e leituras de textos.



Crianças lendo livros do acervo da Biblioteca e ouvindo atentamente a Leitora da FNLIJ.



ESPAÇO FNLIJ DE LEITURA: encontro marcado com autores, histórias e imagens

Na foto acima, Rosinha Campos, Roger Mello e André Neves (de costas, desenhando), durante a Performance dos ilustradores.



Ao lado, Marina Colasanti conversa com o pequeno leitor.

O Espaço FNLIJ de Leitura foi mais uma vez palco para os lançamentos de livros, com bate-papos com seus autores, e para a realização das performances dos ilustradores. Também aconteceram minipalestras para educadores sobre livros premiados pela FNLIJ em 2007, com a participação dos autores e votantes da FNLIJ.

A *Performance dos Ilustradores*, atividade pioneira da FNLIJ, foi criada, por sugestão do ilustrador Ivan Zigg, para valorizar a arte de ilustrar livros e existe desde o 1º Salão. Nas 12 performances dos ilustradores realizadas, 23 artistas estiveram criando livremente em grandes painéis nesse 9º Salão: André Neves, Angela Lago, Daniel Dias, Eliardo França, Elma, Fernando Vilela, Graça Lima, Guto Lins, Ivan Zigg, Jô Oliveira, Laura Castilhos, Lúcia Hiratsuka, Marcelo Ribeiro, Maurício Veneza, Michelle Iacocca, Renato Alarcão, Roger Mello, Rosinha Campos, Rui de Oliveira, Salmo Dansa, Thaís Linhares, Victor Tavares e Yaguarê Yamã. Todas as performances foram apresentadas pela ilustradora pernambucana Rosinha Campos. A ilustradora explicou para o público a técnica e os materiais utilizados e a importância da imagem na composição do livro para crianças e jovens. Também intermediou um diálogo entre o público e os artistas, enquanto eles trabalhavam, estimulando crianças, jovens e adultos a fazerem perguntas aos ilustradores.

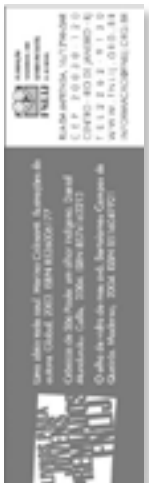
Livros distribuídos gratuitamente no 9º Salão:

Em meio a tantos títulos fascinantes, os pequenos visitantes precisam levar para casa pelo menos um livro! E desde a 3ª edição do Salão FNLIJ, todas as crianças receberam um livro de presente! Em 2007, a FNLIJ conseguiu, mais uma vez, junto aos editores expositores do evento, numa promoção exclusiva para o Salão, a compra de livros de qualidade por um preço especial. Foram disponibilizados 29.515 exemplares e 87 títulos, que contemplaram todas as faixas etárias. A FNLIJ adquiriu cerca de 25.500 livros, das editoras: Callis, DCL, Editora 34, Global, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna/Salamandra, Nova Fronteira, Paulinas e Saraiva/Formato/Atual, que se somaram aos 4.500 exemplares, já adquiridos em 2006, das editoras Cosac Naify, Global, José Olympio, Martins Fontes e Saraiva. Todos foram colocados à disposição dos visitantes.

A grande novidade na distribuição de livros do 9º Salão foi a inclusão de um marcador em cada exemplar, uma peça institucional da FNLIJ, trazendo dicas para promoção de leitura e indicando livros premiados pela FNLIJ nesses últimos anos. Foram criados 6 tipos de marcadores.

VISITAÇÃO ESCOLAR: o ponto alto da festa da leitura

A visitação escolar contou com a participação de aproximadamente 18 mil crianças e jovens no Salão FNLIJ. Há cinco anos, a FNLIJ vem fazendo um trabalho personalizado, realizando reuniões de orientação para os professores das escolas interessadas na visita, oferecendo informações importantes para o melhor aproveitamento desta participação dos alunos e professores. Visitaram o Salão: **7.296** crianças e jovens de **137** estabelecimentos de ensino agendados pela FNLIJ; **569** crianças e jovens de **8** instituições apoiadas pela Petrobras; **560** crianças e jovens de **10** instituições apoiadas pelo Instituto C&A; **9.174** alunos de **273** escolas da rede pública municipal do Rio de Janeiro, agendadas pela SME-RJ.



9º SEMINÁRIO FNLIJ DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

O 9º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil, atividade paralela ao 9º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, aconteceu nos dias 28, 29 e 30 de maio de 2007, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e teve como tema: *A Literatura Infantil e Juvenil – Partilhando Experiências Nacionais e Internacionais*. No dia 28, pela manhã, especialistas suecos debateram *A Literatura Infantil na Suécia e o Prêmio Astrid Lindgren Memorial Award - ALMA*. Participantes da 1ª mesa *A Literatura Infantil na Suécia*: Annika Thor, escritora, Christina Björk, autora de *Linéia nos jardins de Monet*, Helena Vermcrantz, representante de *A biblioteca de Karlstad – uma ponte de livros*, Johanna Hell-sing, escritora; Lygia Bojunga – vencedora do Prêmio ALMA, em 2004; Margareta Winberg, embaixadora da Suécia; Nora Lampert, representante do Prêmio ALMA e Ulf Svener – Ministro da Embaixada da Suécia.

À tarde, a temática *A Literatura Infantil e Juvenil na Galícia, Espanha*, foi discutida pelos palestrantes: Helena Torres, coordenadora do Salon de Libro de Pontevedra, Xosé Neira Cruz, escritor, membro do IBBY-Galícia, coordenador do 32º Congresso do IBBY, 2010, em Santiago de Compostela, Espanha, Ana Maria Machado, escritora, Rui de Oliveira, ilustrador e Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ.

Na terça-feira, dia 29, a mesa sobre *Leitura, Literatura e Formação de Leitores - Curso coordenado pela FNLIJ para professores da Secretaria Municipal de Educação – RJ*, em 2006, foi composta pelos debatedores: Laura Sandroni, moderadora, crítica literária, escritora e votante da FNLIJ, Simone Monteiro, representante da Secretaria Municipal de Educação – SME/RJ, Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, Daniel Munduruku, escritor, Nilma Lacerda, escritora, Luiz Raul Machado, escritor, que falou sobre Sylvia Orthof no curso da SME, e Cynthia Rodrigues, votante da FNLIJ, que apresentou a obra de Ruth Rocha no curso da SME.

No dia 29, à tarde, fizeram parte das mesas: *Reflexões Sobre a Leitura na Escola: Por Um Espaço Especial para a Literatura*, o escritor Luiz Antonio Aguiar, presidente da AEI-LIJ e a escritora Anna Claudia Ramos, coordenadora de Políticas Culturais e Estéticas da AEI-LIJ; em *A Literatura Infanti/Juvenil em um mundo em mutação*, esteve presente Nelly Novaes Coelho, professora, pesquisadora, crítica literária e em *Fantasia e Memória na Literatura*, Bartolomeu Campos de Queirós, escritor.

Na quarta-feira, dia 30, o 9º Seminário apresentou o 4º Encontro Nacional de Escritores e Ilustradores Indígenas, com o tema *Para fortalecer Histórias e Espíritos*. Participaram das mesas: Ailton Krenak, Álvaro Tucano, Carlos Papá, Cristino Wapixana, Daniel Munduruku, Darlene Taukani, Eliane Potiguara, Elias Saterê, Ely Macuxi, Giselda Jerá, Kanatyto Pataxó, Manuel Mauá, Mara Macuxi, Narúbia Karajá, Olívio Jekupé, Rosi Piratapuia, Siriu Mariol, Wasiry Guará, Yaguarê Yamã.



Na mesa da cerimônia de abertura do Seminário FNLIJ, Isis Valéria, Simone Monteiro, Luiz Antonio Aguiar, Christine Fontelles, Daniel Munduruku, Margareta Winberg e, em pé, Elizabeth Serra.



Daniel Munduruku, Laura Sandroni, Simone Monteiro, Nilma Lacerda, Luiz Raul, Cynthia Rodrigues e Beth Serra.



“Histórias de todos nós – Contando como se conta... na aldeia”, com Álvaro Tucano, Daniel Munduruku, Rosi Whaikon, Ely Macuxi e Manoel Moura Tucano.



Bartolomeu Campos de Queirós e Nelly Novaes Coelho.



“Participar do Salão FNLIJ é uma possibilidade de entrar em contato com a literatura infantil e juvenil brasileira. Há uma relação lingüística e cultural muito grande entre a Galícia e o Brasil, que é pouco conhecida aqui, e para nós esta é uma oportunidade de poder divulgar isto. Também estamos aqui para divulgar o 32º Congresso do IBBY, que será realizado em Santiago de Compostella, na Espanha, em 2010. Sem dúvida será muito interessante para o público brasileiro assistir a um Congresso em que poderá falar em sua língua.” (depoimento de Xosé Neira Cruz, escritor, membro do IBBY-Galícia, coordenador do 32º Congresso do IBBY, 2010, em Santiago de Compostela, Espanha)

Em pé: Helena Torres, coordenadora do Salon de Libro de Pontevedra, Xosé Neira Cruz, do IBBY da Galícia e Elizabeth Serra. Na mesa de debates: Ana Maria Machado e Rui de Oliveira.



Ana Maria Machado comenta sobre o 9º Salão FNLIJ, em entrevista para repórteres de TV.

O SALÃO FNLIJ E A MÍDIA

A FNLIJ conta com a mídia espontânea dos mais conceituados veículos de comunicação que já consideram o evento como parte do calendário cultural da cidade. Para 2007, a FNLIJ contratou, mais uma vez, a Factual Comunicação para compor sua estratégia de divulgação. O evento conquistou, em 12 dias, um total de 107 matérias em jornais, revistas, sites da Internet, emissoras de televisão e rádio.

O 9º Salão FNLIJ foi notícia em 10 diferentes jornais, que publicaram 45 matérias. Em Revistas, o evento ganhou destaque na *Veja Rio*. Em 6 emissoras de televisão, ganhou o total de 49min14seg em 17 matérias apresentadas. Foram transmitidas 9 matérias sobre o Salão em 08 emissoras de rádio. Na Internet, 34 matérias foram produzidas.

A TV Globo vem fazendo a cobertura jornalística do Salão FNLIJ desde a sua primeira edição. Em 2007, o evento foi divulgado por meio de chamadas diárias durante a programação da emissora – *Cultura a gente vê por aqui*, como ocorreu no 8º Salão.

Editoras que participaram do 9º Salão FNLIJ:

A Girafinha; Agir; Alis; Artes e Ofícios; Arx Jovem; Ática; Atual; Ave-Maria; Bertrand-Brasil; Biruta; Brinque-Book; Callis; Caramelo; Casa da Palavra; Casa Lygia Bojunga; Cia. das Letrinhas; Cortez; Cosac Naif; DCL; Dimensão; Edelbra; Edições SM; Ediouro; Editora 34; Editora do Brasil; Editora Globo; Editora Jovem; Escala Educacional; Formato; Franco Editora; FTD; Global; Gryphus; IBEP; José Olympio; L&PM; Larousse; Lê; Maco; Manati; Martins Fontes; Melhoramentos; Mercuryo Jovem; Moderna; Noovha América; Nova Alexandria; Nova Fronteira; Pallas; Paulinas; Paulus; Peirópolis; Pinakothke; Projeto; Record; RHJ; Rocco; Salesianas; Saraiva; Scipione; Siciliano; Vieira & Lent; Zahar; Zeus; Zit Editora. Estandes institucionais: Petrobras; FNLIJ; Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – SME; AEI-LIJ; Instituto C&A; INBRAPI; Consulado Geral da Suécia.



Durante os 12 dias do 9º Salão FNLIJ, cerca de 40.000 visitantes manusearam e leram livros de literatura infantil e juvenil e informativos, participaram de encontros com autores e ilustradores, conheceram e compraram livros nos estandes das editoras e compartilharam leituras com seus familiares, professores e amigos





O 9º Salão FNLIJ na Internet

Desde 2005, no 7º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, as atividades do evento puderam ser acompanhadas *on-line*. No site da Fundação: www.fnlij.org.br, o *Salão* é destaque o ano todo, seja mantendo as informações dos anos anteriores para consulta dos interessados, seja anunciando antes do evento as novidades da programação.

A **PricewaterhouseCoopers**, além de ser mantenedora da FNLIJ, viabiliza, há 12 anos, a publicação mensal do *Notícias*, boletim informativo da Fundação. Desde a 5ª edição do Salão, possibilita a produção de um jornal com informações sobre o evento, em grande tiragem, que é distribuído para os visitantes. Este ano foram produzidos 10.000 exemplares do *Notícias 5*, de maio de 2007.

Prêmio FNLIJ No 9º Salão FNLIJ, no dia 28 de maio, aconteceu a cerimônia de premiação dos vencedores dos Concursos FNLIJ e do Prêmio FNLIJ em 2007. Já divulgamos, no *Notícias 6*, os vencedores do Prêmio FNLIJ, em 14 categorias, com as justificativas dos votantes (a lista pode ser encontrada no site: www.fnlij.org.br). Os projetos vencedores do 12º Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, e os autores e textos vencedores do 6º Concurso FNLIJ Leia Comigo, do 4º Concurso FNLIJ Curumim e do 4º Concurso FNLIJ Tamoios foram publicados nas edições de junho, julho e agosto do *Notícias*.

Regina Yolanda A Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEI-LIJ, representada por seu presidente, o escritor Luiz Antonio Aguiar, prestou uma homenagem à premiada ilustradora Regina Yolanda no 9º Salão FNLIJ, no dia 28 de maio.



O Conselho Estadual de Leitura do Rio de Janeiro fez a sua reunião mensal, no 9º Salão FNLIJ, no dia 24 de maio. Estiveram presentes à reunião a presidente da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Gisela Zincone, Ana Ligia Medeiros, Antônio Olinto, Anna Maria Rennhack, Elizabeth Maria Ramos de Carvalho, Maria Regina Simões Salles, Mariza Russo e Ronaldo Martins Lauria.



A Suécia no 9º Salão FNLIJ

Na cerimônia de abertura, no dia 23 de maio, **Margareta Winberg**, embaixadora da Suécia, recebeu as homenagens em nome deste país. Ao longo dos 12 dias do evento, a literatura infantil e juvenil da Suécia deu um toque especial aos diferentes espaços do 9º Salão FNLIJ. Em um estande de 80m², aconteceu **A Exposição Astrid Lindgren e Direitos Humanos**, realizada por meio da parceria entre o **Instituto Sueco** e a **Embaixada da Suécia**, com a colaboração da **Seção do IBBY da Suécia**, que apresentou o trabalho de Astrid Lindgren, autora de mais de 80 livros, traduzidos em mais de 70 línguas, e criadora da famosa personagem Pippi Meialonga (seus livros foram editados no Brasil pela Cia. das Letrinhas). Em sua memória, o Governo Sueco criou o Astrid Lindgren Memorial Award – ALMA, prêmio internacional destinado a escritores e ilustradores de livros para crianças e jovens e também a projetos de promoção da leitura em todo o mundo.

Ingegerd Sahlström, que já foi Secretária de Estado e Ministra do

Trabalho da Suécia, e que atualmente é presidente da Associação Astrid Lindgren, falou para o público presente na inauguração da exposição. Sua palestra foi traduzida por Louise N. Anderson Colares, Cônsul-Geral Honorária da Suécia. A responsável pelo projeto do estande sueco foi Marcia Parahyba, que trabalha na Foco153 Arquitetura. A empresa Quip S.A apoiou a montagem do estande.

Para a **Exposição Astrid Lindgren e Direitos Humanos**, o Consulado Geral da Suécia criou um belo folder, contendo a biografia de Astrid Lindgren e informações sobre os outros artistas suecos apresentados na exposição (Elsa Beskow, Ilon Wikland, Maria Gripe, Christina Björk, Selma Lagerlöf, Ulf Stark, Lena Anderson, Björn Berg, Anna-Clara Tidholm). No 9º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, que teve lugar na Cinemateca do MAM, no dia 28 de maio, a temática *A Literatura Infantil na Suécia e o Prêmio Astrid Lindgren Memorial Award – ALMA* foi apresentada por especialistas da Suécia.

Depoimentos de personalidades da Suécia que participaram do 9º Salão FNLIJ:



“A literatura infantil ainda está se desenvolvendo na Suécia e temos crianças sem acesso aos livros, por incrível que pareça. Estamos fazendo um excelente trabalho para levar a literatura a todos e acho que podemos trocar idéias com os brasileiros neste sentido.”

Margareta Winberg, embaixadora da Suécia



Johanna Hellsing, Helena Vermcrantz, Cristina Björk e Annika Thor no 9º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil



Louise Anderson, cônsul-geral honorária da Suécia, Margareta Winberg, embaixadora da Suécia, Ingegerd Sahlström, presidente da Associação Astrid Lindgren e a escritora Lygia Bojunga.



Exposição Astrid Lindgren e Direitos Infantis, que apresentou o trabalho de Astrid Lindgren, autora de mais de 80 livros, traduzidos em mais de 70 línguas, ganhadora do Prêmio Hans Christian Andersen em 1958.

Helena Vermcrantz, bibliotecária e representante de *A biblioteca de Karlstad – uma ponte de livros*, da Suécia e **Britt Isaksson**, especialista em literatura para crianças e jovens, foram convidadas pela FNLIJ para participarem do 9º Salão e deram calorosos depoimentos sobre o evento.

“Sinto uma gratidão imensa pelo convite da FNLIJ para participar desse evento tão fantástico. Escrevi um artigo sobre o Salão, que sairá no jornal de Karlstad (Karlstads-tidningen) no dia 21 de junho, com fotografias tiradas pela Nora Lempert. Achei tão incrível ver todas essas editoras de livros para crianças na tenda do Salão. Livros bonitos, atraentes. Esse mundo de crianças ansiosas, curiosas, folheando os livros. Muitos ótimos contadores partilhando suas experiências com as crianças. Todo esse pessoal dedicado a ajudar os visitantes. Gostei muito de ouvir Xosé Neira Cruz e Helena Torres falarem sobre a Galícia. Aprendi muito! Descobri que Bartolomeu Campos de Queirós é um palestrante encantador, além de ótimo escritor. Esses dons nem sempre coincidem. Já tirei proveito do fantástico dicionário de Nelly Novaes Coelho. Achei extremamente interessante participar da primeira parte do seminário dos autores indígenas. Quanta sabedoria humana! Deveríamos escutá-los atentamente. Na mesma tarde estive na Casa de Lygia Bojunga com o grupo de visitantes da Suécia. Foi inesquecível ouvi-la contar sobre sua vida, lá no alto do bairro de Santa Teresa.” (Helena Vermcrantz viveu a infância no Brasil e fala bem o português. Já divulgou muito a LIJ brasileira, convidando diversos autores para apresentarem palestras sobre a literatura infantil de nosso país.)



As mágicas sacolas verdes

• Britt Isaksson

O meu “muito obrigado”, de coração, à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ por essa maravilhosa experiência com livros e pela generosidade em me proporcionar essa fantástica visita ao 9º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens – 23 de maio a 3 de junho de 2007. Da minha primeira visita secreta, cheia de expectativas, à montagem do espaço do Salão, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no primeiro dia em que cheguei ao Rio, até as gravações/anotações, rodeada pela multidão de crianças e adultos, escritores e ilustradores, editores e mediadores.

No meio da multidão de crianças, com sua impressionante disciplina e com todo o barulho de vozes, todos os participantes do Salão FNLIJ mostraram um grande respeito em relação ao desejo, ao interesse e ao gosto das crianças pelos livros, oferecendo um serviço amigável, aberto e profissional.

Isto vale principalmente para os autores, que corriam o risco de serem esmagados pelo entusiasmo de seus leitores infantis. Uma improvisada conversa com uma querida amiga, minha e da Suécia, de muitos anos, Ana Maria Machado, terminou com um grupo de fãs pedindo autógrafos e fotos. Ziraldo respondia calmamente às crianças curiosas e empolgadas com a leitura, em todos os locais em que aparecia na feira de livros. Lygia Bojunga, vencedora do Prêmio ALMA 2004 - Astrid Lindgren Memorial Award, que já contamos como sueca, participou da abertura da pequena exposição sueca sobre Astrid Lindgren. A incrível artista Angela Lago brilhava como mágica no primeiro dia do *Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*. Fernando Vilela, ganhador do prêmio FNLIJ em 4 categorias com seu livro *Lampião & Lancelote*, era um rei soberano completo. (...) Fiz um longa entrevista com Fernando Vilela para a revista sueca de cultura para crianças “Op-sis Kalopsis” e para a revista do IBBY sueco. No início do ano, Fernando recebeu o Prêmio New Horizons da Feira de Bolonha pelo excelente *Lampião & Lancelote*. (...) Lancelote é um velho amigo literário, mas Lampião é um novo amigo. Encontrei-o com sua Maria Bonita, pela primeira vez, em várias formas rústicas, no dia anterior à abertura do Salão, numa visita à coleção única do Museu de Arte Popular Brasileira da Casa do Pontal, longe do centro do Rio.

O livro de Fernando Vilela lida com duas culturas: o cavaleiro Lancelote da lenda medieval do Rei Arthur, e Lampião, o também legendário herói rural e rebelde que, inacreditavelmente, se encontram. A história é contada por meio de gravuras com fundo preto, sendo que a parte de Lancelote é marcada pela cor prata e a de Lampião pelo bronze. O texto também é “autêntico”: a voz de Lancelote vem em forma de baladas medievais e a de Lampião na forma de cordel. O livro é realmente um tesouro...

Durante o Salão FNLIJ Fernando Vilela lançou um novo livro, sem texto, que pode ser lido tanto da esquerda para a direita quanto da direita para a esquerda, já que conta a história de uma toalha vermelha que parte da região de Parati e termina na China – ou o caminho inverso.

A grande questão era saber se a “saída” do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens era mais interessante e importante que a “entrada”. De qualquer maneira, a saída tornou-se meu lugar preferido. Ali as compras de livros para as bibliotecas das escolas já tinham sido feitas. As sacolas verdes penduradas nos ombros dos professores compradores estavam cheias de livros maravilhosos e as crianças, que formavam filas na saída, recebiam um novo livro entre os 87 títulos distribuídos pelo Salão (dois dos quais eram traduções de livros suecos). As crianças riam, sussurravam “obrigado” e moviam-se, silenciosamente, com seus tesouros pela rampa da saída, onde podiam sentar-se à espera do ônibus escolar que as levaria de volta à escola e à realidade. Ali, comparavam seus livros, discutiam, trocavam os livros (algumas, mais corajosas, voltavam para trocar os livros recebidos como presente com os monitores encarregados da distribuição de livros!).

Ali, começavam a ler, segurando com vontade os marcadores de livros, que tinham como objetivo aconselhar os adultos sobre a importância da leitura e dos livros para as crianças e jovens.

Acho que entre os livros distribuídos os mais populares eram os livrinhos sobre cada letra do alfabeto de Ziraldo. Cada letra apresenta um mundo de fantasia e conta uma história. Também ganhei do Salão FNLIJ o livro do alfabeto escrito e ilustrado por Ziraldo, numa edição privilegiada, com todas as histórias e letras do alfabeto, em um só volume, com o autógrafo do próprio Ziraldo!

Eu gostaria que todos aqueles que trabalham com livros, feiras de livros e crianças pudessem visitar o incrível Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens organizado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil no Rio de Janeiro. Não existe nada igual. Na Suécia, temos o Bok&Bibliotek, em Gothenburg, um evento anual com livros para adultos e crianças – mas as crianças e os visitantes só podem visitar a Feira nos dois últimos dias, quando fica muito barulhenta e desordenada! A grande Feira Internacional de Livros Infantis de Bolonha, Itália, tem os mesmos princípios e atitude com relação às crianças que a feira de Gothenburg. A maior Feira de Livros europeia, em Frankfurt, na Alemanha, é reservada aos adultos para compra e venda de direitos. As crianças e as atividades dirigidas a elas ficam numa tenda num espaço fora da Feira. Na Espanha, a Feira de Livros anual é organizada no parque do Retiro no centro de Madrid. Lá podemos encontrar muito espaço e muitas crianças nos finais de semana, mas quase sempre com livros presenteados por seus pais e muito raramente com seus colegas de turma e/ou professores.

O que nós, adultos, temos que aprender com isso? Respeitar e prestar atenção à curiosidade das crianças, deixá-las olhar, folhear todos os livros que quiserem, responder seriamente às suas perguntas, deixá-las sentar nas cadeiras e no chão em todos os estandes das editoras, deixá-las participar das discussões e escolha/compra dos livros para as bibliotecas escolares, pois os livros são para elas e são elas que têm que ser o centro de tudo, já que são os leitores mais importantes hoje e do futuro...

Meu muito obrigado à FNLIJ, por me mostrar e ensinar tudo isso!

Britt Isaksson é jornalista, produtora de televisão, especializada na literatura de crianças e jovens, e membro do IBBY sueco. Já fez parte do Comitê Executivo do IBBY. Foi convidada pela FNLIJ para participar do 9º Salão.

Salão FNLIJ: imagem & história



Walcyr Carrasco, escritor e novelista, lançou, no dia 24 de maio no Espaço FNLIJ de Leitura, seu livro – *A senhora das velas* (editora Siciliano) – e comentou sobre seu processo de criação para os livros e para as novelas.

O escritor e ilustrador Fernando Vilela, vencedor do Prêmio FNLIJ 2007 em quatro categorias, com o livro *Lampião & Lancelote* (editora Cosac Naify), participou, no dia 25 de maio, de uma minipalestra sobre essa publicação, com a votante do Prêmio FNLIJ Cynthia Rodrigues, além de lançar um novo livro – *A toalha vermelha* – pela Brinque-Book, e tomar parte na performance de ilustradores.



O escritor indígena Wasiry Guará leu o conto indígena “O caso da cobra que foi pega pelos pés”, de sua autoria, na Biblioteca FNLIJ, no dia 31 de maio. O escritor ensinou as crianças a falarem algumas palavras na língua do seu povo.



O escritor Daniel Munduruku lançou *O Homem que roubava horas* (editora Brinque-Book), no Espaço FNLIJ de Leitura. Ele fez ainda brincadeiras e ensinou saudações na língua do seu povo, fazendo o maior sucesso com a menina.



Gabriel, o Pensador, participou novamente do Salão FNLIJ, e foi a grande atração da tarde do dia 31 de maio. Crianças de todas as idades lotaram a Biblioteca FNLIJ/Petrobras para assistir o músico e escritor ler trechos do livro *Almanaque dos Quadrinhos: 100 anos de uma mídia popular*.



A escritora Bia Bedran emocionou as crianças e os pais que prestigiaram o lançamento do livro *Eu e o Tempo* (editora Nova Fronteira), no Espaço FNLIJ de Leitura, no dia 27 de maio.



O ator Antonio Calloni leu trechos de poesias do escritor Manuel Bandeira, extraídos do livro *Berimbau e outros poemas* (editora Nova Fronteira), para a criançada que lotou a Biblioteca FNLIJ para ouvi-lo.



Pedro Bandeira, autor de vários sucessos da literatura infanto-juvenil, lançou no 9º Salão FNLIJ, no dia 28 de maio, o livro *A Hora do Desconto* (editora Moderna), *A menina danadinha* e *Peter Pan* (editora Ática), e falou da sua paixão em escrever para as crianças.



A jovem atriz Marina Ruy Barbosa marcou presença no Salão no dia 1º de junho, e fez a leitura de *O menino e o cachorro*, de Simone Bibian (editora Manati). A atriz visitou o Salão e encantou o público presente posando para fotos e dando autógrafos. Também conferiu os últimos lançamentos e escolheu alguns títulos para sua coleção.



No dia 3 de junho, Luiz Raul Machado lançou a nova edição de *João teimoso*, pela Nova Fronteira, com ilustração de Graça Lima. O autor falou para uma platéia atenta e participativa que para se escrever um livro é necessário ler bastante. “A leitura é essencial para a criatividade”.



Marina Colasanti lançou, no dia 3 de junho, *A menina arco-íris*, que foi reeditado pela Global, com novo formato e novas ilustrações, e comentou: “Este foi um dos primeiros livros que eu illustrei (a 1ª edição foi em 1987). E reilustrá-lo foi uma ‘viagem’ porque sou outra pessoa.



Depoimentos de participantes do Salão FNLIJ



Ana Maria Machado, escritora: “O Salão está promovendo, a cada edição, uma mudança no entendimento das crianças, mostrando que o livro é muito atraente, que ler pode ser muito divertido, que participar de um evento como este é uma oportunidade de ter um contato maior com os lançamentos, de conhecer mais”.



Rogério Andrade Barbosa, escritor: “O Salão FNLIJ já vem incentivando há vários anos o prazer e o gosto pela leitura. As performances destacam o trabalho dos ilustradores, e eu acho que no livro infantil e juvenil a ilustração é essencial.”



Lygia Bojunga, escritora: “O Salão do Livro vem se firmando como um dos principais eventos nessa tentativa, de nós todos, de conseguir mais leitores, que os brasileiros se tornem esses seres privilegiados que eu chamo de ‘leitores’. O Salão já é um marco no calendário literário da cidade. E cada edição se torna melhor do que as anteriores.”



Luiz Antonio Aguiar, escritor, presidente da AEI-LIJ: “A situação da literatura no Brasil vai começar a mudar quando o MEC, além de liberar verbas exclusivas para a compra de livros, deixar de considerá-la coadjuvante didática e reconhecer a sua importância no desenvolvimento das crianças. As escolas públicas precisam de bibliotecas para possibilitar o acesso das crianças à literatura”.



Julio Emilio Braz, escritor: A importância deste evento é não sacralizar a imagem do livro. O livro não deve ser tratado como uma coisa à distância, ele deve fazer parte do dia-a-dia.”



Anna Claudia Ramos, escritora: “As crianças que lêem acreditam que o livro tem o poder de melhorar a realidade delas e mudar o mundo. Elas depositam fé na literatura.”



Olívio Jekupé, escritor: “Estou participando do 4º Encontro de Escritores Indígenas, e já participo deste Encontro desde o primeiro, em 2004. A FNLIJ é uma importante divulgadora da literatura indígena.”



Nelly Novaes Coelho, professora, pesquisadora e crítica literária: “O professor deve ensinar o aluno a pensar, apresentá-lo ao mundo da linguagem nas mais diversas formas, despertar nele o interesse pelo saber.”



Rosinha Campos, ilustradora: “É sempre muito bacana estar participando do Salão da FNLIJ, tanto no momento dos lançamentos de livros como na performance de ilustradores. Já participei de oito Salões!”



Bartolomeu Campos de Queirós, escritor: “O livro é a única forma de encontro entre o leitor e o escritor onde nasce uma nova história que jamais será publicada, construída pela imaginação do leitor apaixonado.”

FNLIJ no 16º Congresso de Leitura – COLE

“Há muitas armadilhas no Brasil contemporâneo e sem dúvida que é preciso cuidadosa, coletiva e solidariamente, identificá-las para desarmá-las e quebrá-las. Extirpá-las... A realidade brasileira que hoje se vê e que hoje se vive, produzida no transcurso da história, tem muito de embustes, de embromações; tela pintada com as cores do ardil e da armação; entrelaçado no qual se misturam, disfarçadamente, arapucas e alcapões.”

A Associação de Leitura do Brasil – ALB promoveu, de 10 a 13 de julho de 2007, o 16º Congresso de Leitura – o COLE, na Unicamp, em Campinas, SP. O temário deste ano – divulgado em um instigante cartaz, em folders e na Internet – foi o poema de Ferreira Gullar: **“Há muitas armadilhas no mundo e é preciso quebrá-las”**.

Ezequiel Theodoro da Silva, presidente da ALB, e diversas autoridades fizeram a Abertura Oficial no dia 10 de julho e, no mesmo dia, houve a Conferência Geral de Abertura, com Ferreira Gullar, que teve como moderador Luiz Percival Leme Britto, da Universidade de Sorocaba - UNISO.

O 16º COLE reafirmou seus propósitos anteriores, e destacou novas metas, como essas: “reunir estudos e pesquisas, numa perspectiva multidisciplinar, sobre leitura, educação e cultura escrita, provenientes de todas as regiões do país; apresentar, como uma lembrança, um pouco da trajetória de realizações e conquistas da Associação de Leitura do Brasil dentro do cenário da educação e da cultura brasileira, com exposições e homenagens; discutir e aprovar moções e recomendações que possam contribuir para o incremento das políticas públicas de promoção da leitura no Brasil”.

Foram realizados 15 Seminários no 16º COLE, entre os quais o VI Seminário “Literatura Infantil e Juvenil”, da FNLIJ, tendo como coordenadora Elizabeth D’Angelo Serra, que teve cerca de 400 participantes inscritos.

O 16º COLE contou com mais de 4.000 participantes e recebeu 1.558 **comunicações** em todos os Seminários.

Troféu ALB – Homenageados 2007

Em função dos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da leitura no Brasil, as seguintes personalidades foram homenageadas com o **Troféu ALB**, no transcorrer do 16º COLE.

Menção Especial: José Mindlin e Ferreira Gullar.

Presidente de Honra da ALB: Luiz Percival Leme Britto e João Wanderley Geraldi.

Menção Honrosa: Elisabeth D’Angelo Serra, Maria Inês Ghilardi Lucena, Marisa Philbert Lajolo e Regina Zilberman.

No 16º COLE, também foram prestadas homenagens especiais ao poeta Carlos Drummond de Andrade (20 anos - *in memoriam*) e ao educador Paulo Freire (10 anos - *in memoriam*).

Consulte a página da ALB para encontrar mais informações sobre o COLE e conhecer a biografia de todos os homenageados: www.alb.com.br

VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil

O ponto de partida do VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, no 16º Congresso de Leitura – COLE, promovido pela FNLIJ, é o tema proposto para o evento: “Há muitas armadilhas no mundo e é preciso quebrá-las”, baseado no poema de Ferreira Gullar. O texto base do VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil destacou que a leitura literária é uma prática para quebrar as armadilhas humanas e propôs a integração entre os processos formais de educação e a área da cultura por meio de três pontos: a) promover uma mudança de foco na formação dos professores, centrando esse foco na leitura de livros de qualidade, tendo como base principal a literatura; b) incluir bibliotecas nas escolas de formação de professores, e de ensino básico; c) criar bibliotecas públicas com profissionais preparados, orçamento para compra anual de livros e suporte tecnológico para oferecer serviços de qualidade.

Para atingir esses objetivos, no VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil do 16º COLE, a FNLIJ partilhou com os participantes sua experiência com o curso de formação de professores leitores ministrado, em 2006, para a Secretaria Municipal de Educação, do Rio de Janeiro, com recursos do FNDE/MEC. O curso compreendeu o atendimento a 30 turmas, com 30 alunos cada, sendo 10 turmas de Educação Infantil e 20 turmas das Salas de Leitura. Para isto, contou com 17 especialistas em Literatura Infantil e Juvenil, ministrando a carga horária de 80 horas, para cada turma, o que resultou em 2.400 horas de curso.

O VI Seminário de LIJ contou com a contribuição de escritores e ilustradores, membros da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEI-LIJ, para um Fórum de discussão sobre como vêem o trabalho de literatura nas escolas brasileiras.

Texto base do VI Seminário da FNLIJ no 16º COLE

- “A literatura infantil e Juvenil rompendo as armadilhas do mundo”

Considerando como ponto de partida o tema do 16º Congresso de Leitura – COLE, “Há armadilhas no mundo e é preciso quebrá-las”, baseado no poema de Ferreira Gullar – “No mundo das armadilhas” – a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil/FNLIJ, responsável pelo Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, parte integrante do Congresso de Leitura/COLE, da Associação de Leitura do Brasil/ALB, apresenta a leitura literária como prática para quebrar as armadilhas humanas.

Com 39 anos de existência e pioneira na ação institucional de promoção da leitura e da literatura para crianças e jovens no Brasil, a FNLIJ considera a separação entre as áreas de educação e cultura, na formação de crianças e jovens, como uma das armadilhas do mundo, resultando no fosso social que exclui a maioria da população das oportunidades de convívio com a literatura, patrimônio humanista, inadmissível em um mundo com tantas conquistas tecnológicas.

A qualidade da produção literária brasileira para crianças e jovens é reconhecida nacional e internacionalmente. O mercado editorial brasileiro também já oferece excelentes traduções de clássicos internacionais e publicações de novos autores estrangeiros. A quantidade e a qualidade dos acervos de literatura nas escolas públicas melhoraram muito, tendo em vista os programas do Governo Federal e de alguns governos estaduais e municipais, que vêm incorporando orçamentos anuais para compra de livros de literatura, embora, ainda, aquém do ideal. Acreditamos que a compra desses livros deveria, no mínimo, se equiparar à compra de livros didáticos.

Mas não bastam os livros nas escolas se os professores não forem, eles mesmos, leitores. A formação de nossos professores é fragmentada e centrada em aplicação de práticas metodológicas desprovidas de consistência leitora, escritora e reflexiva, necessária à competência que se requer para os responsáveis pela educação formal das nossas crianças e jovens.

Em recente entrevista ao informativo *Notícias FNLIJ-2/2007*, a professora Nelly Novaes Coelho, do alto de seus 84 anos, nos oferece um testemunho que confirma essa idéia (“... o que continua a me surpreender, nestes anos todos, é o fato de que a política educacional, entre nós (balizada pelas linhas de pensamento formalista) ainda não tenha descoberto a Literatura (infantil ou adulta) como o grande eixo para a formação da visão de mundo e do domínio da língua portuguesa, que as novas gerações precisarão assimilar, para se autodescobrirem como seres humanos atuantes, como partes essenciais que são, não só do meio ambiente ou do país a que pertencem, mas da Humanidade, que depende de cada um de nós para continuar existindo. De modo geral, pelo que tenho observado, a nossa política educacional está basicamente preocupada em formar o ‘cidadão’ (dentro das novas teorias formais e com a nova e mágica tecnologia), esquecendo que, antes do ‘cidadão’, é preciso formar o ‘ser humano’... Para isso, sem dúvida a Literatura é um dos grandes meios, uma vez que ela é uma espécie de ‘sismógrafo’ daquilo que vai acontecendo na História, na sociedade, no cotidiano, na cultura em geral. Talvez, a descoberta da Literatura, como eixo de um ensino transdisciplinar, é o que está sendo urgentíssimo entre nós.”

Além disto, para garantir uma trajetória leitora, é necessário que os jovens tenham acesso aos livros depois que saem da escola, já que a maioria das famílias não tem condições econômicas para comprar livros, assinar jornais diários e revistas semanais. Terminado o período escolar, a maioria desses jovens vê diminuir, dia a dia, mês a mês, ano a ano, as possibilidades de praticar a leitura e a escrita, como ocorria na escola, sendo aliados das condições de buscar a qualidade de vida a que têm direito.

A biblioteca pública, ainda tão precária no Brasil, é a instituição pública que tem como função garantir o acesso da população aos livros. A falta de bibliotecas públicas próximas às casas e/ou ao trabalho e, quando existem, muitas vezes não estão preparadas para cumprir a tarefa de dar continuidade à formação iniciada na escola, interrompe o investimento feito para a inserção na cultura escrita ocorrido na primeira fase da vida escolar de nossos jovens.

Em entrevista recente à Revista de *O Globo*, Fernanda Montenegro responde a uma pergunta sobre o tema: “Educação e Cul-



No 16º COLE, no último dia dos Seminários, foi feita a avaliação, com a presença de coordenadores e representantes das áreas afins. Na foto, na mesa do dia da avaliação, a coordenadora do VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil e representantes do V Seminário Letramento e Alfabetização e do V Seminário Linguagens em Educação Infantil.

tura caminham juntas?” Ela responde: “Sim. A educação não se firma sem a cultura. Penso até que primeiro é a cultura, depois a educação. Porque primeiro você se propõe no seu querer, seja na comida, no vestir, em todas as propostas de vida. Aí está a condição cultural do ser humano. Depois, ele se educa. Mas não tem uma educação esquelética, sem a carne da cultura. Cultura não é frescura. É preciso um esforço sobre-humano para um indivíduo que se alfabetizou ganhar dentro da educação por si mesmo. Se você não chama a atenção dele, mesmo que de forma elementar, para uma leitura, para uma participação na ecologia, para uma educação na economia doméstica, ele não progride. O ritual do conhecimento, da sensibilização do cidadão, é a cultura que dá. Mas não falo de uma cultura de eventos, e sim de uma cultura planejada.”

A proposta da FNLIJ para romper essas armadilhas que excluem a maioria da população do convívio com o melhor da cultura escrita é defender radicalmente o direito à leitura, buscando a integração entre os processos formais de educação e a área da cultura, por meio dos três pontos aqui comentados: a) promover uma mudança de foco na formação dos professores, centrando esse foco na leitura de livros de qualidade, tendo como base principal a literatura; b) incluir bibliotecas nas escolas de formação de professores, e de ensino básico; c) criar bibliotecas públicas com profissionais preparados, orçamento para compra anual de livros e suporte tecnológico para oferecer serviços de qualidade.

Programa do VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil

11 de julho – “A literatura infantil e juvenil rompendo as armadilhas do mundo”; Sessões de Comunicação; Abertura do Seminário; “Leitura, Literatura e Formação e Leitores” - Curso FNLIJ para Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro: *A decisão do curso - Simone Monteiro, Chefe da Divisão de Mídia da SME -RJ; *O curso: concepção e estrutura - Elizabeth Serra (FNLIJ); *Sobre Ruth Rocha - Cynthia Rodrigues (FNLIJ); *Sobre Sylvia Orthof - Luiz Raul Machado; Debate

12 de julho – Palestra: “Temas polêmicos na literatura infantil” - Nilma Lacerda; Debate; “Reflexões sobre a leitura na escola: por um espaço especial para a literatura” - Luiz Antonio Aguiar e Anna Cláudia Ramos – AEI-LIJ; Debate; Sessões de Comunicação;

No dia 13 de julho, foi feita a avaliação do VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil. Nesta avaliação, a plenária aprovou o texto base do VI Seminário e os três pontos. O texto base foi lido e avaliado na manhã de sexta-feira, com a presença de representantes do V Seminário Linguagens em Educação Infantil e do V Seminário Letramento e Alfabetização.

ARMAZÉM DE IDÉIAS *Cleópatra menina: a última rainha do antigo Egito.* Diléa Pires. Il. Ideraldo Simões.

ARTES E OFÍCIOS *A máscara da Morte Rubra.* Edgar Allan Poe. Trad. Jorge Ritter. Il. Tati Móes. *No manantial.* Simões Lopes Neto. Il. Tati Móes. *Pai contra mãe.* Machado de Assis. Il. Tati Móes.

ASAS DA ARTE *O pequeno príncipe do terceiro mundo.* Denise Santiago.

ÁTICA *A menina danadinha.* Pedro Bandeira & Osnei Rocha. Il. Osnei Rocha. *As faces da violência: como entender e enfrentar a agressividade.* Pierre Mezinski. Trad. Maria da Anunciação Rodrigues. Il. Philippe Rasera. *Clones demais.* Marcelo Leite. Il. Chris Eich. *Consertam-se arco-íris.* Ivan Jaf. Il. Fabiana Salomão. *Conversa com Fernando Pessoa: entrevista e antologia.* Carlos Felipe Moisés. *De cara com a violência.* Ivan Jaf; Regina Célia Pedroso. Il. Dave Santana. *Eu não quero dormir agora.* Lauren Child. Trad. Lavínia Fávero. Il. Lauren Child. *Eu nunca vou comer um tomate.* Lauren Child. Trad. Lavínia Fávero. Il. Lauren Child. *Me deixem em paz!* Jacqueline Wilson. Trad. Angela Carneiro. Il. Nick Sharratt. *Morte no colégio.* Luis Eduardo Matta. Il. Fábio Moon e Gabriel Bá. *O menino mais feio do mundo: aconteceu no São João.* Regina Chamlian. Il. Helena Alexandrino. *O menino Sinhô: vida e música de Hermeto Pascoal para crianças.* Edmiriam Módolo Villaça. Il. Rosinha Campos. *O Rei maluco e a Rainha mais ainda.* Fernanda Lopes de Almeida. Il. Luiz Maia. *O resgate das cabaças.* Marcelo Leite. Il. Chris Eich. *Pedro e o lobo.* Sergei Prokofiev; recontada Heloisa Prieto. Il. Gusti A. Rosemffet. *Peter Pan.* James Barrie; recontada Pedro Bandeira. Il. Claudio Gardenghi. *Sexo: a hora é agora?: o que você precisa saber para tomar essa decisão.* Fernanda Wendel; apres. Jairo Bouer. Il. Rogério Coelho.

AVE-MARIA *Papo de cachorro.* Zuleika de Almeida Prado. Il. Fábio Graner.

BOM TEXTO *Lili no parque.* Leyla Lobo. Il. Anna Helena Ramos Saicali.

BRINQUE-BOOK *A borboleta azul.* Nicolas van Pallandt. Trad. Gilda de Aquino. Il. Nicolas van Pallandt. *A galinha que sabia nadar.* Paul Adshhead. Trad. Gilda de Aquino. Il. Paul Adshhead. *A noite em que segui meu cachorro.* Nina Laden. Trad. Gilda de Aquino. Il. Nina Laden. *A toalha vermelha.* Fernando Vilela. Il. Fernando Vilela. *Boa noite Marcos.* Marie-Louise Gay. Trad. Gilda de Aquino. Il. Marie-Louise Gay. *Clara.* Ilan Brenman. Il.

Silvana Rando. *Espaguete e almôndegas para todos! : uma história matemática.* Marilyn Burns. Trad. Gilda de Aquino. Il. Debbie Tilley. *Estela princesa do céu.* Marie-Louise Gay. Trad. Gilda de Aquino. Il. Marie-Louise Gay. *João Boboca ou João Sabido?* Rosane Pamplona. Il. Ionit Zilberman. *O homem que roubava horas.* Daniel Munduruku. Il. Janaina Tokitaka. *O macaco pensador.* Jeanne Willis; Tony Ross. Trad. Gilda de Aquino. Il. Tony Ross. *Vacas não voam.* David Milgrim. Trad. Gilda de Aquino. Il. David Milgrim.

CALLIS *Perguntas que nos deixam de cabelo em pé: sobre a luz e as cores.* Carla Baredes e Ileana Lotersztain. Trad. Miriam Gabbai. Il. Javier Basile. *Por que a zebra é listrada?: armas curiosas que os animais possuem para não ser devorados.* Carla Baredes Ileana Lotersztain. Trad. Stela Miglorancia. Il. Gonzalo García Rodríguez. *Você sabe assobiar?* Ulf Stark. Trad. Regina Bogestam. Il. João Lin.

CIA. DAS LETRAS *A revolução dos bichos: um conto de fadas.* George Orwell. Trad. Heitor Aquino Ferreira. *As 7 bolas de cristal.* Hergé. Trad. Eduardo Brandão. *As aulas do Prof. Bocão.* Michael Cox. Trad. Rafael Mantovani. Il. Kelly Waldek. *Casa 12.* Leticia Constant. Il. Kiko Farkas e Elisa Cardoso. *Charles Darwin: a revolução da evolução.* Rebecca Steffoff. Trad. Laura Teixeira Motta. *Leon e o retrato tal e qual.* Allen Kurzweil. Trad. Anna Olga de Barros Barreto. Il. Bret Bertholf. *O filho da bruxa.* Michael Gruber. Trad. Ricardo Gouveia. *O retorno do conde Krinkodemo.* Gary Morecambe. Trad. Rafael Mantovani. Il. David Roberts. *O Templo do Sol.* Hergé. Trad. Eduardo Brandão. *Persépolis 4.* Marjane Satrapi. Trad. Paulo Werneck. *Tintim no país do ouro negro.* Hergé. Trad. Eduardo Brandão. *Coriandra.* Sally Gardner. Trad. José Rubens Siqueira. *De repente nas profundezas do bosque.* Amós Oz. Trad. do hebraico Tova Sender. *O homem do boné cinzento e outros contos.* Murilo Rubião; Humberto Werneck (org.); posfácio Vilma Arêas e Fábio Dobashi Furuzato. *Os Queridinhos: um livro muito bom sobre crianças muito más.* Sam Llewellyn. Trad. Ricardo Gouveia. Il. David Roberts. *Piratas! : as verdadeiras e memoráveis aventuras de Minerva Sharpe e Nancy Kington mulheres piratas.* Celia Rees. Trad. Otacílio Nunes Jr.

CIA. DAS LETRINHAS *A Bela Arremetida e outros contos de fadas com bichos.* Gregory Maguire. Trad. Sérgio Alcides. Il. Chris L. Demarest. *Encrências da Creuza: 4 e 1/2 novas crises de uma bruxa em apuros.* Silvana Tavano. Il. Graça Lima. *O contrário.* Tom MacRae. Trad. Eduardo Brandão. Il. Elena

Odrizola. *Por que Heloisa?* Cristiana Soares. Il. Ivan Zigg. *Procura-se! : galeria de animais ameaçados de extinção.* Vários autores. Il. Mario Bag. *Rino o rude.* Jeanne Willis e Tony Ross. Trad. Eduardo Brandão. *Antártica: um mundo feito de gelo.* Maristela Colucci. *Barata!* Reinaldo Moraes; sobre uma idéia original de Ana Kehl de Moraes e Reinaldo de Moraes. Il. Luli Penna. *Histórias para ler na cama: historinhas antigas com humor novo em folha.* Debi Gliori. Trad. Heloisa Jahn. Il. Debi Gliori. *Mumu, a vaquinha jururu.* Jeanne Willis. Trad. Eduardo Brandão. Il. Tony Ross. *O livro do psicólogo.* Judith Rosenbaum. Il. Marcelo Cipis. *Os irmãos Coração de Leão.* Astrid Lindgren. Trad. Ricardo Gouveia. *Roma antiga.* Stewart Ross. Trad. André Conti. Il. Inklink & Richard Bonson.

COMPOR *A lua para principiantes.* Marco. Il. Marco. *O presente que veio do céu.* Regina Rennó. Il. Regina Rennó.

CORTEZ *A cidade salva pelos brinquedos.* Elias José. Il. Cláudia Ramos. *A noite da grande magia branca.* Simone Saueressig. Il. Eduardo Vetillo. *Recife cidade das pontes dos rios dos poetas e dos carnavais.* Lenice Gomes e Hugo Monteiro Ferreira. Il. Tati Moés. *Manaus do rio Negro a capital da floresta.* Elson Farias. Il. Rodrigo Abraham. *O barquinho e o marinheiro.* Jonas Ribeiro. Il. Sami e Bill. *Porto Velho a cidade erguida nos trilhos da esperança.* Emmanuel Gomes. Il. Joesér Alvarez. *Rio de Janeiro a cidade maravilhosa.* Márcia Noêmia Guimarães. Il. Ana Maria Moura. *Titico achou um anzol.* Flávio Paiva. Il. Valber Benevides.

COSAC NAIFY *Caro Einstein...* Lynne Barasch. Trad. Marco Moriconi. Il. Lynne Barasch. *Contos do balé.* Inês Bogéa. *Contos para crianças impossíveis.* Jacques Prévert. Trad. Alexandre Barbosa de Souza. Il. Fernando Vilela. *Diário de um papagaio: uma aventura na mata atlântica.* Lalau. Il. Laurabeatriz. *Fico à espera...* Davide Cali. Trad. Marcos Siscar. Il. Serge Bloch. *João Felizardo o rei dos negócios.* Angela-Lago. Il. Angela-Lago. *Quem quer este rinoceronte?* Shel Silverstein. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. Il. Shel Silverstein. *Selma.* Jutta Bauer. Trad. Marcus Mazzari. Il. Jutta Bauer. *Vingança em Veneza.* Giovanni Boccaccio. Trad. Nilson Moulin. Il. Carlos Nine.

DCL *Aparício.* Sonia Rosa. Il. Lelis. *As famílias do mundinho.* Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. *Banquete de capítulos fantásticos.* Jonas Ribeiro. Il. Márcia Széliga. *De olho na Amazônia.* Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. *Iberê menino.* An-

dré Neves e Christina Dias. Il. André Neves e Christina Dias. *O armário do João-de-Barro*. Christina Dias. Il. André Neves. *Um barco um avião uma bolha de sabão...* Sandra Pina. Il. Rogério Coelho

DIMENSÃO *Beatriz em trânsito*. Eloi Elisabete Bocheco. Il. João Lin.

DUNA DUETO *Pedrinho escolheu um time*. Odir Cunha. Il. Paulo Debs.

ED. DO BRASIL *O Guardião das Florestas*. Maria Cristina Furtado. Il. Rogério Borges.

ED. NACIONAL *As gavetas da avó de Clara*. Angela Chaves. Il. Ana Terra. *Um dia sem cor*. Valéria Belém. Il. Adriana Mendonça.

EDIÇÕES SM *A história de Gilgamesh rei de Uruk*. Rosana Rios. Il. Rogério Borges. *Em busca da sombra*. Suzana Montoro. Il. Rogério Coelho. *Era mais uma vez outra vez*. Glauca Lewicki. Il. Gonzalo Cárcamo. *Para entender o mundo: os grandes desafios de hoje e de amanhã*. Odile Gandon; consultoria Douglas Santos. Trad. Adriana de Oliveira; Luciano Loprete e Marleine Cohen. Il. Buster Boné, Stéphane Kiehl e Pascal Lemaître. *Se liga Charles!* Vincent Cuvellier. Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. Charles Dutertre. *O tempo das surpresas*. Caio Riter. Il. Adams Carvalho. *Perdido na Amazônia 2: Dan e os bucaneiros*. Toni Brandão. Il. Fido Nesti. *Quando vovó perdeu a memória*. Roney Cytrynowicz. Il. Andrea Ebert. *Vic*. Cristiane Dantas. Il. Jean-Claude. *Volta ao mundo dos contos nas asas de um pássaro: contos*. Catherine Gendrin (adapt.). Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. Laurent Corvaisier.

EDITORA 34 *A pequena marionete*. Gabrielle Vincent. *Histórias para brincar*. Gianni Rodari. Trad. Cide Piquet. Il. Andrés Sandoval. *O cão fantasma*. Tatiana Belinky conta Ivan Turguêniev. Xilogravuras de Ulysses Bôscolo. *Pluto ou um Deus chamado dinheiro*. Aristófanes. Texto integral adapt. p/ jovens Ana Flora. Il. Carlos Matuck. *Tumbu*. Marconi Lealu. Il. Dave Santana e Maurício Paraguassu. *Histórias de Bulka*. Tatiana Belinky conta Lev Tolstói. Desenhos Ulysses Bôscolo.

FBN *A leitura como prática pedagógica na formação do profissional de informação*. Jussara Pereira Santos (org.).

FORMATO *A galinha da vizinha chegou ao fim da linha*. Lilian Sypriano. Il. Cláudio Martins. 4ed. *Morreu tio Eurico! Rubião ficou rico!* Lilian Sypriano. Il. Cláudio Martins. 13ed. *O tesouro da gincana*. Magui. Il. Biry Sarkis. *Mitos*. Marcelo Xavier. Il. Marcelo Xavier. 19ed. *Quem matou Honorato o rato?* Lilian Sypriano. Il. Cláudio Martins. 13ed. *Quem sabe onde mora a Lua?* Gláucia Lemos. Il. Mariângela Haddad. *Um redondo pode ser quadrado?* Canini. Il. Canini. *Zé Murieta o homem da capa preta*. Lilian Sypriano. Il.

Cláudio Martins. 10ed.

FTD *Dormir fora de casa*. Ronaldo Simões Coelho. Il. Orlando. *Em briga de irmãos quem dá opinião?* Luciano Pontes. Il. Roberto Weigand. *O sapato que miava*. Sylvia Orthof. Il. Ivan Zigg. *E o palhaço o que é?* Guto Lins. Il. Guto Lins. *Gilgamesh contra a morte*. Mustafa Yazbek. Il. Glair Alonso Arruda. *Luana: as sementes de Zumbi*. Aroldo Macedo, Oswaldo Faustino. Il. Mingo de Souza. *O caminhão que andava sozinho*. Rosa Amanda Strausz. Il. Eduardo Albini. *O Fantasma da Ópera*. Gaston Leroux. Trad. e adapt. Margarida Patriota. Il. Mozart Couto. *O guardião da folia*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Jô Oliveira. *Os meninos-caracol*. Rosa Amanda Strausz. Il. Eduardo Albini.

GIRAFINHA *Eu protejo a natureza para salvar os animais e as plantas*. Jean-René Gombert. Trad. Marina Yajima. Il. Joëlle Dreidemy. *A festa das palavras*. Katia Canton. Il. Marcos Brias. *A maldição da moleira*. Índigo. Il. Alê Abreu. *Artur faz arte*. Patrick McDonnell. Trad. Fabiana Werneck Barcinski e Marcos Brias. Il. Patrick McDonnell. *Bicharada em perigo*. Fábria Terni. Vários Ilustradores. *Bumba-meu-boi*. Stela Barbieri. Il. Fernando Vilela. *Eu fecho a torneira para economizar água*. Jean-René Gombert. Trad. Marina Yajima. Il. Joëlle Dreidemy. *O mago, o horrível e o Livro de feitiçaria*. Pablo Bernasconi. Trad. Christine Röhrig. Il. Pablo Bernasconi. *O triste fim do pequeno menino Ostra & outras histórias*. Tim Burton. Trad. Márcio Suzuki. Il. Tim Burton. *Romeu suspira Julieta espirra*. Maria Amália Camargo. Il. Silvana Rando.

GLOBAL *A implosão da mentira e outros poemas*. Affonso Romano de Sant'Anna. Il. Camila Mesquita. *A menina arco-íris*. Marina Colasanti. Il. Marina Colasanti. 5ed. *A primeira estrela que vejo é a estrela do meu desejo e outras histórias indígenas de amor*. Daniel Munduruku. Il. Mauricio Negro. *A vaca deslumbrada*. Edy Lima. Il. Michele Iacocca. 11ed. *A velha Coroca*. Roberto Athayde. Il. Cláudia Scatamacchia. *Aula de surfê*. Mariana Massarani. Il. Mariana Massarani. *Carlinhos precisa de uma capa*. Tomie de Paola. Trad. para o português Gian Calvi. Il. Tomie de Paola. 2ed. *Casulos*. André Neves. Il. André Neves. *Coração roubado*. Marcos Rey. Il. Orlando. 4ed. *Era um vento muito branco*. Carlos Nejar. Il. Ellen Pestili. *Não vou dormir*. Christiane Gribel. Il. Orlando. *O Califa cegonha*. Wilhelm Hauff. Ana Maria Machado (adapt.). Trad. Maria Lucia Machens. Il. Cláudia Scatamacchia. *O macaco faz das suas: um passeio pelo folclore*. Mary França. Il. Eliardo França. *O ovo e o anjo*. Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Helena Alexandrino. *Strega Nona a avó feitiçeira: um velho conto*. Tomie de Paola (recontado). Trad. para o português Gian Calvi. Il. Tomie de Paola. 4ed. *Teatro para quem nunca fez teatro*. Tenê

de Casa Branca. Il. Rogério Soud. *Todas as cores do mar*. Luís Pimentel. Il. Fê. *Valentina*. Márcio Vassallo. Il. Suppa.

GRAPHIA *Comparsas do riso*. Bernardo de Mendonça. Il. Andréia Resende.

J. OLYMPIO *O peixe que não sabia nadar*. Álvaro Ottoni. Il. Margarida Campos. 17ed.

LAROUSSE *A cobra e o sábio*. Ieda de Oliveira. Il. Ivan Zigg. *A menina que vivia no mundo da Lua*. Luciana Savaget. Il. Ana Terra. *Beijos abraços & arrepios*. Toni Brandão. Il. Lais Dias. *Camila não quer dormir*. Aline de Pétigny. Trad. Neusa Maria Zanirato Hirano. Il. Nancy Delvaux. *Corrupto!* Júlio Emílio Braz. Il. Dave Santana e Maurício Paraguassu. *Lambidas rosados & mordidas*. Toni Brandão. Il. Laís Dias. *Lebre que é lebre não mia*. Celso Sisto. Il. Celso Sisto. *Maria do coração que ri*. Cláudia Bisol. Il. Victor Hugo. *Mini Larousse dos cinco sentidos*. Trad. Naiara Raggiotti. Il. Henri Fellner. *Não chore ainda não*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Ciça Fittipaldi. *No cais do primeiro amor*. Roseana Murray. Cerâmicas Evelyn Kligerman. 2ed. *Perdido no ciberespaço*. Leo Cunha. Il. Guto Lins. *Se eu fosse feliz...* Júlio Emílio Braz. Il. Salmo Dansa. *Traça-letra e Traça-tudo*. Luciana Savaget. Il. Simone Matias. *Zé diferente*. Lúcia Pimentel Góes. Il. Maurício Veneza.

LÊ *A revolta dos fantasmas*. Cláudio Thebas. Il. Cláudio Martins.

MANATI *O jogo de amarelinha*. Graziela Bozano Hetzel. Il. Elisabeth Teixeira.

MANOLE *A caixa com borboletas e o segredo do planeta*. Flávia Rosas. Il. Luciana Betti. *Branca de Neve e Rosa Vermelha e outras histórias*. Irmãos Grimm. Adapt. Walcyr Carrasco. Il. Suppa.

MAR DE IDÉIAS *Ovo da esperança: o sentido da festa da Páscoa*. Leonardo Boff. Il. Adriana Miranda (projeto gráfico).

MARTINS FONTES *A cidade dos chupatintas*. Éric Sanvoisin. Trad. Ana Paula Castellani. Il. Martin Matje. *Poemas para crianças*. Fernando Pessoa. Sel. introd. e notas Alexei Bueno. Il. Lu Martins. *Um canudinho para dois*. Éric Sanvoisin. Trad. Ana Paula Castellani. Il. Martin Matje.

MARY & ELIARDO FRANÇA *Cavalinho de vento*. Mary França. Il. Eliardo França. *Esmeralda espera um bebê!* Mary França. Il. Eliardo França. *Rubi e Esmeralda vão se casar!* Mary França. Il. Eliardo França. *Um amor de bebê!* Mary França. Il. Eliardo França.

MAZZA *A caneta e o papel*. Gustavo Porto Ribeiro. Il. Regina Miranda. *A Princesa e o Vento*. Martha Rodrigues. Il. A. Rosalino. *Contos de Mirábile*. Édimo de Almeida Pereira. Il. Denise Nascimento. 2ed.

MELHORAMENTOS *A menina que odiava livros*. Manjusha Pawagi. Trad. Adriana

Oliveira. Il. Jeanne Franson. *Adamastor, o pangaré*. Mariana Massarani. Il. Mariana Massarani. 2ed. *Ai, que sorte!: Amarilis dá a volta por cima*. Caroline Plaisted. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Cherry Whytock. *Contos de fadas magnéticos*. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Terry Burton. *Galeras, paqueras & altas viagens*. Cathy Hopkins. Trad. Frank de Oliveira. Il. Roberto Alvarenga. *Galeras, paqueras & dietas insensatas*. Cathy Hopkins. Trad. Frank de Oliveira. Il. Roberto Alvarenga. *Jeremias, o bom*. Ziraldo. Il. Ziraldo. 2ed. *Meu relógio divertido!* Jenny Miglis. Trad. Walkíria M. De Felice. Il. Martin Lemelman. *Meu telefone divertido!* Jenny Miglis. Trad. Walkíria M. De Felice. Il. Rick Brown. *O corredor sem medo do perigo*. Carl Deuker. Trad. Marcos Marcionilo. *O ratinho do metrô*. Barbara Reid. Trad. Adriana Oliveira. Il. Barbara Reid. *Os bichos e seus caprichos*. Fabiano Onça. Il. Tatiana Paiva. *Pergunte à fada Duda*. Lisa Marsoli. Il. The Pope Twins. *Sonhos em amarelo: o garoto que não esqueceu Van Gogh*. Luiz Antonio Aguiar.

MERCURYO JOVEM *As peripécias do jabuti*. Daniel Munduruku. Il. Ciça Fittipaldi.

MODERNA *Braguinha (João de Barro)*. André Diniz e Juliana Lins. Il. Juliana Lins. *Luiz Gonzaga*. Luís Pimentel.

NOOVHA AMÉRICA *Arujá: Serra dos Rayos: lenda tupi*. João G. Machado. Il. Simone Matias. *Contando a arte de Estevão*. Oscar D'Ambrósio. *Contando a arte de Garrot*. Oscar D'Ambrósio. *Contando a arte de Sinval*. Oscar D'Ambrósio. *Quem é que manda?* Tatiana Belinky. Il. Elma. *Vamos*

jogar? Raquel Prestes. Il. Jefferson Galdino. *Contando a arte de Gustavo Rosa*. Oscar D'Ambrosio.

NOVA FRONTEIRA 3. Ivan e Marcello. Il. Ivan e Marcello. *A pulga e a Daninha*. Pedro Mourão. Desenhos de Ivan e Marcello. 2ed. *A vingança de Charles Tiburone*. João Ubaldo Ribeiro. Il. Rodrigo Rosa. 2ed. *Alguma coisa invisível*. Siobhán Parkinson. Trad. Santiago Nazarian. *Entre deuses e monstros*. Lia Neiva. Il. Igor Machado. 2ed. *Eu e o tempo*. Bia Bedran. Il. Thais Linhares. *Gertrudes Trudes Tutudes*. Luciana Savaget. Il. Salmo Dansa. 6ed. *JJ e a música do tempo*. Kate Thompson. Trad. Bluma Waddington Vilar. *João Teimoso*. Luiz Raul Machado. Il. Graça Lima. 9ed. *O violino voador ou Como diferenciar um pássaro preto de uma salsicha*. Siobhán Parkinson. Trad. Santiago Nazarian. *Torpedo*. Lisi Harrison. Trad. Ryta Vinagre.

PALLAS *A lenda do timbó*. Sonia Rosa. Il. Valéria Saraiva. *Falando banto*. Eneida D. Gaspar. Il. Victor Tavares. *Uma idéia luminosa*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Thais Linhares.

PANDA BOOKS *Almanaque de Harry Potter e outros bruxos*. Ana Paula Corradini. Il. Fábio Sgroi. 2ed. *Lições de gramática para quem gosta de literatura*. Carmen Lucia Campos e Nilson Joaquim da Silva (coord. geral e sel. de textos). *Um mundo de crianças*. Ana Busch e Caio Vilela.

PAULINAS *A cozinha da Maria-Farinha*. José de Castro. Il. Elma. *A pipa e o menino*. Caio Ducca. Il. Galvão. *Caraminholas de Ze Prequeté*. Delba Menezes. Il. Fê. *Cordel das lendas bovinas*. Jorge Fernando dos Santos. Il.

Graça Lima. *De alfaías a zabumbas*. Raquel Nader. Il. Rosinha Campos. *Eu queria fazer um verso redondo...* Sylvia Manzano. Il. Luiz Maia. *Histórias aumentadas conforme são contadas...* Mario Bag. Il. Mario Bag. *Mafuá dos magafamágicos*. Lenice Gomes. Il. Ivan Zigg. *O barco do João*. Luciana Rigueira. Il. Elisabeth Teixeira. *O mistério da mamãe*. Luciana Rigueira. Il. Elisabeth Teixeira. *O segredo da arca de Tranco*. Luiz Felipe Botelho. Il. André Neves. *Ortografia é alegria com a sábia Sabiá*. Eugênio Britto. Il. Mario Bag. *Pedacinhos alegres do Brasil*. Lúcia Pimentel Góes. Il. Lúcia Hiratsuka. *Pituca e a chuva*. Tereza Yamashita e Luiz Braso. Il. Teodoro Adorno. *Rázinha cantora e outros poemas*. Regina Chamlian. Il. Helena Alexandrino. *Shortestórias! : estórias curtinhas ou de shorts*. Vera Andrade. Il. Vera Andrade. *Sylvia sempre surpreendente*. Fanny Abramovich. Il. Gê Orthof.

PAULUS *A inveja*. Rubem Alves. Il. Claudia Scatamacchia. *Armando e o espaço*. Mônica Guttmann. Il. Mirella Spinelli. *Cidadania em ritmo de cordel*. Antonio Iraildo Alves de Brito. Il. Robson Araújo. *Foi um dia um dia foi: histórias populares do jeito que eu conto*. Betty Coelho Silva. Il. Rogério Coelho. *Menina Palavra*. Lúcia Fidalgo. Il. Elma. *Minichefão*. Lúcia Pimentel Góes. Il. Rogério Coelho. *Mundaréu: inspirado em uma reunião de lendas dos índios Tikuna*. Celso Sisto. Il. Rosinha Campos. *O rei o guru e o burro*. Rubem Alves. Il. André Ianni. *Olhando para o outro lado*. Júlio Emílio Braz. Il. Andréia Resende. *Residência no ar*. Roseana Murray. Il. Evelyn Kligerman. *Se é bom ou se é mau*. Rubem Alves. Il. Claudia Scatamacchia.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência RIFF, Agir, Alis, Artes e Oficinas, Ática, Ave Maria, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Callis, Casa da Palavra, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, DCL, Dimensão, Doble Informática, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Florescer, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil Edições, Global, Globo, Gryphus, Guanabara Koogan, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Lucerna, Maco, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Fontes, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Roda Viva, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil, Siciliano, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit Editora.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Magda Frediani • Diagramação: Zero Produções • Fotos do Salão: Elio Rizzo, Fred Bailoni e Rodrigo Azevedo • Colaboração Especial: Cláudia Pinto e Elda Nogueira

Gestão FNLIJ 2005-2008 • Conselho Diretor: Gisela Zincone (Presidente), Ísis Valéria, Lucia Riff • Conselho Curador: Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • Suplentes do Conselho Fiscal: Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Ligia Medeiros, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Evanildo Bechara, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman, Wander Soares • Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: informacao@fnlij.org.br
www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: informacao@fnlij.org.br